



A MAIOR COLETIVA BRASILEIRA

No final de 1992, o NAFOTO fez uma convocatória a todos os fotógrafos brasileiros, para enviarem seus portfólios e propostas de trabalho, com o objetivo de montar uma Mostra Brasileira de Fotografia Contemporânea, durante o International Photo-Meeting - Mês Internacional da Fotografia. A comissão de curadoria, composta por Rubens Fernandes Júnior, Eduardo Castanho, Rosely Nakagawa e eu, recebeu com entusiasmo mais de 300 portfólios, de vários Estados do Brasil (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pará, Bahia, Ceará, Piauí, Distrito Federal, Rio Grande

do Sul, Paraná e Alagoas), além de trabalhos de fotógrafos brasileiros residentes no Exterior. Os trabalhos foram apresentados de várias maneiras: em caixas de papelão, envelopes de papel fotográfico, envelopes comuns, álbuns de plástico, pastas de couro, *passe-partout* chanfrado, fotos em canudos, porta slides etc. Apesar da variedade e criatividade, nota-se uma evolução no cuidado com a apresentação e escolha das fotos. Até bem pouco tempo, a maioria dos fotógrafos não tinha o hábito de ter um material para ser mostrado como um resumo (portfólio) do que o autor considera ser a sua fotografia, sua linguagem. Esse exercício de se organizar para mostrar e expôr fotografia como objeto de contemplação e análise é fundamental para a evolução e conhecimento da cultura.

do nosso país.

Num esforço de todos os fotógrafos, foi possível à curadoria ter uma visão ampla e geral da produção nacional em todas as áreas e tendências da fotografia brasileira. O resultado deste trabalho é a mostra Fotografia Brasileira Contemporânea, dividida em três módulos e por décadas, a maior exposição coletiva de fotógrafos brasileiros já realizada.

por Isabel Amado
participou da curadoria da Mostra de
Fotografia Brasileira Contemporânea